



**ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 25.02.2013**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às dezoito horas e quarenta e quatro minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima vigésima quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. O Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1 - EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 5'; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação do Plano Plurianual (Obras) 2014-2017 – Secretaria Municipal de Saúde – 60'; **2.2** Apresentação e Aprovação do Parecer nº 004/CAI – Plano Plurianual 2014-2017 – 10'. Foi solicitado inclusão de pauta pelo coordenador da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST), conselheiro Nelson Renato Esteves, para informe e solicitação de apoio do conselho sobre obra no prédio do CEREST. **A pauta e a inclusão solicitada foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** **3 - INFORMES GERAIS: 1)** Ofício 001/13 do CLS Rio do Ferro-Santa Bárbara, recebido em 21/02/2013, manifestando interesse em compor o Conselho Municipal de Saúde, no segmento usuário, como suplente do CLS Saguacú, indicando como seu representante o Sr. Gelindo Fuchter; **2)** A Secretaria Executiva informa da necessidade de convocação de uma Assembleia Extraordinária no mês de março e sugere a data do dia 18/03/2013. **3 – ENCAMINHAMENTOS: 1)** Ofício nº 068/2013-HMSJ, recebido em 31.01.2013, encaminhando para apreciação e aprovação do conselho o Relatório Contábil de Dezembro de 2012 do Hospital Municipal São José - Sugestão **CAI**; **2)** Memorando Interno nº 03/13 – GUPCAA/Planejamento, recebido em 05.02.2013, encaminhando os dados da prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde, referentes ao terceiro quadrimestre de 2012, juntamente com seus relatórios contábeis, para análise e aprovação do conselho - Sugestão **CAI**. **A convocação da Assembleia Extraordinária, bem como os encaminhamentos foram aprovados pela maioria dos conselheiros presentes.** O conselheiro Valmor convidou o Vereador Levi, presidente da Comissão de Saúde da Câmara, o Sr. Hamilton, Gerente Administrativo/Financeiro da Secretaria de Saúde e a Sra Marlene, Diretora Executiva, para compor a mesa. O presidente da mesa passou a palavra aos representantes da secretaria de saúde para a apresentação do item **2.1 Plano Plurianual 2014-2017(Obras)**. A Sra. Marlene cumprimentou a todos e salientou que a apresentação seria dividida em duas partes, o Sr. Hamilton apresentaria o cenário atual das obras em andamento, e como parte final as propostas e intenções de obras para 2014-2017, que ficou por parte dela, conforme **anexo I**. Houve **manifestações** dos conselheiros: Tonio Tromm, Carlos Torrens, Lourenço, Alaíde, Luiz de Bittencourte, Renan, Leonardo. O conselheiro Tônio apontou a unidade do bairro São Marcos, e questionou a posição da SMS quanto ao início da obra, já que foi liberado uma licença ambiental por somente seis meses. O Sr Hamilton apontou que a situação momentânea ainda não é definitiva e pediu que fosse procurado novamente em trinta dias, devido a necessidade de análise de vários contratos que estão por vencer, junto ao Ministério da Saúde(MS), e deixou claro que a gestão tem interesse que a comunidade esteja satisfeita. O conselheiro Carlos Roberto Torrens pontuou que no PPA 2008-2013, a unidade do Jardim Sofia estava contemplada com a construção de unidade nova, e estranhamente neste novo plano não existe citação do Jardim Sofia. A Sra Marlene disse haver um plano maior, citou que na estratégia de saúde da família, a unidade de saúde tinha de ser adaptada para duas equipes, foi implantada as duas equipes porém o prédio não suporta mais, ou seja está totalmente inadequado. O PPA projeta a carta de intenções de obras para um orçamento de quatro anos. O conselheiro Roberto aponta que em oito anos de encontros e reuniões com as antigas gestões, ainda não se chegou em um denominador, e pontua firmemente que há um descaso por parte do governo municipal com a comunidade do Jardim Sofia. A Sra Marlene salientou que há uma divergência entre comunidade e governo, sobre a abrangência da atuação da unidade de saúde, afirmou que não há um esquecimento, e sim uma necessidade de uma posição da comunidade sobre a implantação de duas equipes, para com isso posicionar o MS da viabilidade de uma construção de unidade para duas equipes de estratégia de saúde da família. E ainda lembrou que o PPA não é engessado, ou seja se num prazo de um ano, o MS através deste posicionamento der um sinal positivo de viabilidade da obra, inclui-se no PPA 2014-2017



a intenção de obra da unidade do Jardim Sofia. O conselheiro Lourenço mostrou dúvidas quanto aos valores para a continuação das obras na unidade do Parque Douat e a ampliação da unidade do Glória. O Sr Hamilton apresentou os valores novamente e o conselheiro foi contemplado. A conselheira Alaíde apontou a necessidade de uma obra nova ou de uma realocação para a unidade do Boa Vista, pontuando que o bairro novamente está sendo esquecido no plano de obras. A Sra Marlene pontuou a mesma situação do Jardim Sofia, a questão de localidade para construção, a necessidade de saúde da família, quantas equipes seriam necessárias, enfim se houvesse um prédio público para realocação da unidade, esta constaria no item de adequação e reforma, porém não há um projeto definido para o local neste primeiro ano de intenção do plano. O Conselheiro Luiz enfatizou a importância da Saúde do Trabalhador, com ações realizadas através de verbas destinadas ao CEREST, e colocou dois pontos em questão, se os profissionais que ocuparão os lugares nestas novas obras serão mesmo contratados e quanto aos alugueis quando vão se transformar em prédios próprios. O Sr. Hamilton confessou não conhecer na totalidade o trabalho da CIST, parabenizou o mesmo pelo trabalho e esclareceu que com relação ao CEREST, a fonte está dentro da vigilância em saúde, e quanto aos profissionais a tendência e a necessidade é aumentar o quadro de servidores, porém enquanto não houver estabilização financeira o conselho e a gestão precisam sempre estar conversando. Já com respeito aos alugueis é de concordância que é melhor ter sedes próprias, e pontuou que há uma padronização no projeto de unidades de saúde feita pelo MS que deverá ser seguida. A Sra Marlene observou que não só as unidades alugadas estão inadequadas, porém algumas unidades próprias não estão mais adequadas a realidade de hoje. O conselheiro Renan perguntou se há alguma coisa firmada com relação a unidade do Estevão de Matos, tendo em vista que, na última reunião local, foi deliberado que haverá uma audiência pública para decidir se é melhor continuar com aluguel e adequação ou a construção de uma nova unidade. O Sr Hamilton lembrou o esclarecimento dado ao conselheiro Tônio do São Marcos, onde foi colocado que a situação não está definida e pediu que fosse também procurado após trinta dias para dar uma nova posição sobre o assunto. Foi passada a palavra ao Vereador Levi que cumprimentou a todos e iniciou apontando que a resolutividade do assunto tratado na assembleia, somente será percebida com o início e o término das obras, pontuou também sobre as visitas que tem feito as unidades de saúde, bem como os conselheiros locais de saúde que tem ido visitá-lo em seu gabinete, apontando falhas na estrutura do atendimento à saúde nas comunidades. Colocou-se à disposição, não negou a pressão que já vem sofrendo pelo trabalho que vem exercendo, mas deixou claro que o conselho e a comunidade joinvilense podem contar com seu apoio. O presidente da mesa agradeceu ao vereador e passou a palavra ao conselheiro Leonardo, que trouxe a última manifestação com relação ao PPA, abordando dois assuntos, a questão da unidade do bairro Comasa, onde aponta que o prédio necessita urgente de reforma, e a questão dos exames realizados fora de Joinville. A Sra. Marlene pontuou que não há necessidade de uma nova unidade na região, e que ela entra no **item 1** da apresentação, onde abordamos a adequação e reforma, e a unidade do Comasa é uma das contempladas no plano. Já com relação ao tratamento fora de domicílio, salientou que como não temos capacidade própria, tanto de profissionais como de equipamentos, e a preço de tabela SUS são poucos os prestadores que realizam exames e sugeriu aos demais conselheiros que ao tomar conhecimento de algum laboratório ou clínica em Joinville que aceite tabela SUS, para os procedimentos que necessitamos, indicá-los à Secretaria de Saúde para serem cadastrados como prestadores de serviço. Na sequência passou-se ao item **2.2** da pauta, onde o conselheiro Valmor convidou o representante da CAI para ler o: **“PARECER Nº 004/2013/CAI, Joinville, 20 de fevereiro de 2013. Plano Plurianual - PPA 2014-2017. Considerando: - que o Plano Plurianual está estabelecido em Lei, Art. nº. 165 da Constituição Federal, Art. nº 86 da Lei Orgânica do município de Joinville; - que o Plano é uma projeção e poderá sofrer modificações nas revisões realizadas anualmente; - que o referido Plano foi apresentado e avaliado pela comissão, tendo a participação de técnico do setor de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde no esclarecimento de dúvidas. A Comissão de Assuntos Internos recomenda ao Conselho Municipal de Saúde a aprovação do plano e sugere à Secretaria Municipal de Saúde que crie uma comissão de acompanhamento para cada obra iniciada nas Unidades de Saúde. A comissão deverá ser composta por membros do conselho local de saúde e comunidade. CAI - COMISSÃO DE ASSUNTOS INTERNOS.”** O conselheiro Valmor entrevistou salientando que a comissão



105 de assuntos internos teve um tempo maior que o da assembleia para realizar a análise do PPA,
juntamente com a área técnica da secretaria de saúde, e apontou que com o parecer emitido pela CAI,
fica mais confortável sua aprovação, pela importância que apresenta em termos de planejamento para
os próximos quatro anos. Na sequência colocou em votação e o mesmo, com 23(vinte e três) votos a
110 favor e 2(dois) votos de abstenção, foi **aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**. Em
seguida deu novamente a palavra ao conselheiro Nelson, que pontuou sobre a reunião com o Gerente
Financeiro e a Coordenadora de Convênios da SMS, acerca de uma adequação no projeto que foi
enviado ao Ministério da Saúde, para a continuidade do projeto de reforma do CEREST. Pede a
aprovação de envio de um ofício do conselho ao ministério da saúde, reforçando a brevidade de
adequação do projeto para a continuidade da obra. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do
115 Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado deu por encerrada a
ducentésima vigésima quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte
horas e trinta minutos, da qual eu, Luciano Teixeira Raymundo, lavrei a presente ata que vai por todos
assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **André Santos Pereira, Nicolle Heinden Lutz,
Vanessa Bandeira Fiorentin, Gean Francisco Cercal, Giscard Siervo Conte, Marcia Schneider,
120 Bruna Heinz de Souza, Fabrício Morales Faria, Marineusa Gimenes, Nelson Renato Esteves,
Reinaldo Hideki Hiroi, Maria Leonora Rossi, Lorival Pisetta, Getúlio Augusto César Moroso
Rodrigues, Denise da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Emílio Vidal Baggio Neto, Valmor João
Machado, Julio Manoel Maria, Sergio Sant'anna, Terezinha de Jesus dos Passos, Mario Luiz
Alves, Neusa Maria Alcântara, Osni Leopoldo Batista, Tônio Tromm, Karl Heinz Clebsch, Manoel
125 Costa da Rosa, Alaíde Correia André, Euclides Paterno, Antônio Coelho, Luiz Manoel Ferreira
Vasconcelos, Lourenço Foss Joenk, Carlos Roberto Cardoso Torrens, Nelson Gomes Oliveira,
Gelindo Fuchter, Pedro Celestino da Silva Jr., Marcílio da Silveira, Pedro Gilberto Lampugnani,
José Floresval de Castilho, Valdecir Kresko, quinze representantes dos conselhos locais de
saúde, representante do CEREST, representante do Sindicato dos Mecânicos, representantes da
130 Secretaria de Saúde e dezenove munícipes.**